

# Região tem perda de R\$ 20 milhões do Fundeb na comparação com 2022

Levantamento considera repasses feitos nos primeiros quatro bimestres do ano; previsão era de um valor 15% maior em relação ao ano passado

ARTUR RODRIGUES  
arturrodrigues@dgabc.com.br

O repasse de recursos relativos ao Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) no Grande ABC sofreu uma queda de R\$ 20 milhões nos primeiros quatro bimestres de 2023 na comparação com o mesmo período de 2022. Ao todo, a região recebeu R\$ 885,2 milhões, ante R\$ 905,6 milhões no ano passado. O valor também representa uma retração de 39% da receita prevista para o ano, que era de R\$ 1,4 bilhão.

O Fundeb foi instituído em 2006, por emenda constitucional, para substituir o Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério). Se tornou o principal mecanismo de financiamento da educação básica nacional. Os recursos vêm de uma composição de receitas de impostos federais, estaduais e municipais. Destes,

	REPASSOS AO FUNDEB*					
	2022			2023		
	PREVISÃO	ENVIO	Em %	PREVISÃO	ENVIO	Em %
Santo André	275.219.000	208.722.797,80	75,8	354.920.000	210.910.511,77	59,4
São Estimado	494.611.894,80	248.243.815,72	70,4	514.064.958,03	337.785.190,96	65,7
São Caetano	115.000.000	86.617.925,70	75,3	136.600.000	85.285.979,67	62,4
Diadema	199.000.000	138.747.212,31	69,7	244.723.624,81	131.252.422,45	53,6
Matia	116.684.000	80.938.512,09	69,3	121.750.000	80.060.339,47	60,7
Ribeirão Pires	47.500.000	33.938.728,38	71,4	56.176.000	30.688.709,55	54,4
Rio Grande	13.307.957,34	8.446.036,68	63,4	15.550.000	9.377.940,34	60,3
<b>TOTAL</b>	<b>1.261.322.852,14</b>	<b>905.658.026,68</b>	<b>71,8</b>	<b>1.453.784.582,84</b>	<b>885.241.084,11</b>	<b>60,8</b>

\* (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação)

Fonte: Sistema Nacional

Agência: Estado de São

90% são receitas dos Estados e municípios e 10% do governo federal.

Apenas duas cidades da região registraram aumento no repasse ao fundo. Santo André, gerida pelo prefeito Paulo Serra (PSDB), contou com aporte de R\$ 210 milhões ao Fundeb nos primeiros quatro bimestres deste ano, um aumento em relação aos R\$ 208 milhões obtidos no mesmo período em 2022. No entanto, o montante vigente corresponde apenas 59% do valor previsto

(R\$ 354 milhões). Rio Grande da Serra, comandada por Penina Fumagalli (PSD), recebeu R\$ 9,3 milhões até agora, ante R\$ 8,4 milhões no ano passado. O valor também está abaixo da previsão para o período, que era de R\$ 15,5 milhões.

A cidade da região que mais contou com aporte do Fundeb neste período foi São Bernardo, que recebeu R\$ 337,7 milhões. Ainda assim, o repasse ao município governado pelo prefeito Orlando Morando (PSDB) é inferior ao recebido

no mesmo período do ano passado (R\$ 348 milhões), e representa apenas 65,7% dos R\$ 514 milhões previstos para os primeiros quatro bimestres de 2023.

O município que menos recebeu em relação à previsão foi Diadema, governada pelo prefeito José de Filippi Júnior (PT). Os R\$ 131 milhões repassados representaram 53% de todo o valor previsto (R\$ 244 milhões). No ano passado, a cidade recebeu R\$ 138 milhões neste mesmo período. Ao Diá-

rio, o secretário de Finanças da cidade, Francisco Funiciu, atribuiu a retração às quedas no repasse de ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) feitos pela Sefaz-SP (Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo).

"O Fundeb tem como um de seus componentes os recursos que vêm do ICMS, que é uma importante receita da Prefeitura. As despesas do Fundeb têm que ser obrigatoriamente realizadas, porque se trata do paga-

mento aos servidores da educação. Não esperávamos essa queda de ICMS e agora estamos tendo que pagar o Fundeb com recursos do Tesouro Municipal, por isso a dificuldade", explicou.

A segunda maior retração foi em Ribeirão Pires, que recebeu apenas 54% do previsto. O município gerido por Guto Volpi (PL) teve aporte de R\$ 30,5 milhões, ante R\$ 56 milhões previstos. No ano passado, a cidade recebeu R\$ 33,9 milhões no mesmo período.

Matia e São Caetano tiveram as menores quedas, embora ainda estejam longe da previsão de repasse. A primeira, comandada por Marcelo Oliveira (PT), recebeu R\$ 80 milhões, R\$ 900 mil a menos em relação ao ano passado (a previsão para o período era de R\$ 131 milhões). Já São Caetano, administrada por José Auricchio Júnior (PSDB), teve aporte de R\$ 85 milhões, cerca de 62% dos R\$ 136,6 milhões previstos. Em 2022, o repasse foi de R\$ 86,6 milhões no mesmo período.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3